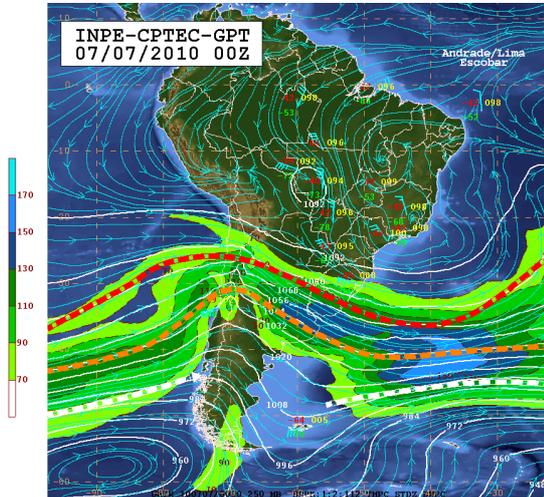




Análise Sinótica

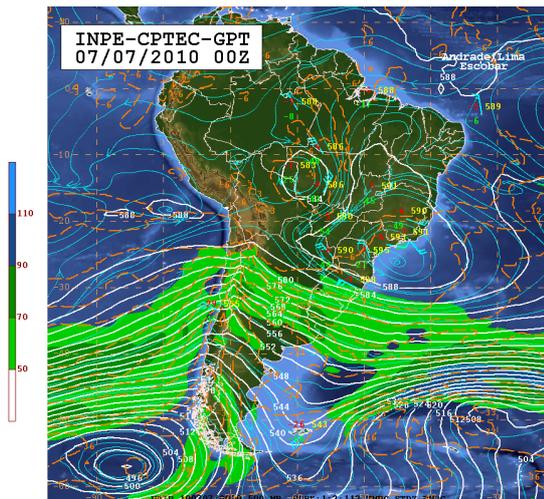
07 July 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



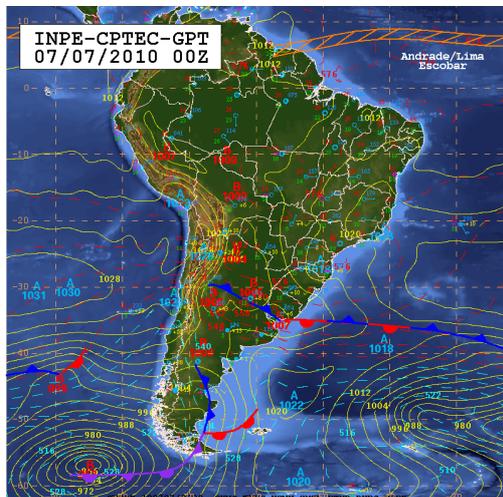
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 07/07, observa-se que a circulação anticiclônica atuando em grande parte do centro-leste do Brasil. Este sistema encontra-se com dois núcleos: um sobre TO e outro sobre o leste de MG. A oeste deste anticiclone, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 16S/59W, com reflexo no campo de geopotencial. Este sistema tem reflexo em 500 hPa, com um escoamento de norte que trouxe umidade do norte da Região Norte para o centro-leste da Região Centro-Oeste, na alta e média troposfera, o que gerou nuvens médias e altas nesta área. Observa-se um escoamento difluente na costa norte do Nordeste, que por sua vez favorece, juntamente com o suporte de calor e umidade na coluna troposférica, a instabilidade observada na imagem de satélite a norte do continente. A leste do Nordeste, configura-se um cavado no campo de linhas de corrente, com um ponto de colo no nordeste desta Região. Na Região Norte a difluência atua principalmente entre o extremo norte da Região e os países vizinhos. Um cavado baroclínico desloca-se pelos Andes, com o Jato Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) acoplados em quase todo o domínio, entre 20 e 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 07/07, observa-se o mesmo padrão dinâmico. O anticiclone predominando sobre o centro-leste do Brasil com núcleo posicionado em torno de 25S/46W. A presença deste sistema gera subsidência e inibe a formação de nebulosidade significativa no interior das Regiões Nordeste e Sudeste e em TO e leste de GO. Assim, este padrão também favorece baixos valores de umidade relativa do ar. Este padrão persistente com predomínio de uma massa de ar seco no interior do centro-sul do Brasil. No Sudeste configura um evento de verânico. A temperatura média verifica-se acima do normal para a época e tem-se um período em torno de 15 dias e até mais em determinadas áreas com ausência de chuva (http://clima1.cptec.inpe.br/~rclima1/monitoramento_brasil.shtml#). Verifica-se o Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 13S/58W. A posição destes dois sistemas (alta e o VC) gera o transporte de umidade (entre 250 e 500 hPa) para o centro-leste do Centro-Oeste causando nuvens médias e altas, já comentado em 250 hPa. Observa-se outro VC no Atlântico entre o nordeste da Região Nordeste e o Atlântico, apenas configurado no campo de linhas de corrente. A área de cavado mais ao sul que desloca-se pelos Andes atua entre, Argentina, Uruguai e RS. Área onde verifica-se gradiente de temperatura e ventos fortes. Este padrão deverá mudar o tempo no RS.

Superfície

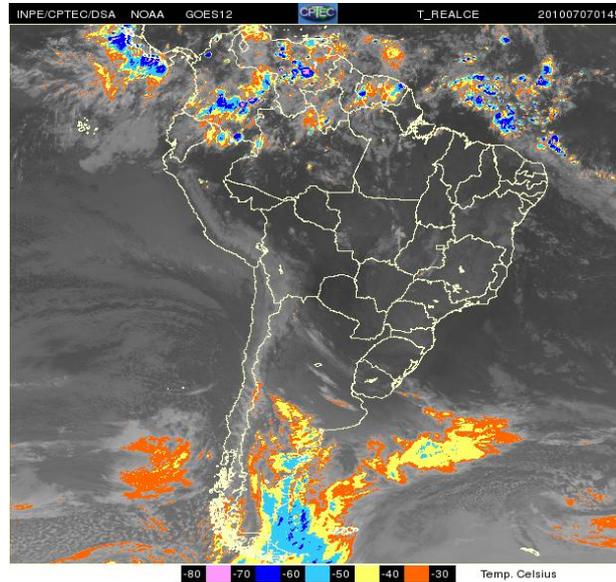


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia (07/07) observa-se um sistema frontal em formação sobre o sul do Uruguai e noroeste da Argentina. Este sistema acopla-se a um outro no oceano em aproximadamente 35S, e esta associado ao deslocamento do cavado comentado anteriormente. A alta pressão pós-frontal encontra-se centrada em 45S/55W com valor pontual de 1022 hPa. Nota-se sobre a região da Patagônia Argentina o ramo frio de um sistema que tem a baixa pressão associada em oclusão em 57S/85W. Um outro sistema frontal é observado no Pacífico próximo a 40S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), centrada sobre o oceano em 32S/03W com pressão de 1035 hPa. A circulação associada a ASAS atua sobre toda faixa leste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 31S/92W com seu escoamento atuando até a costa norte de Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 7 e 10N sobre o Pacífico e o Atlântico.



Satélite

07 July 2010 - 00Z



Previsão

O enfoque principal da previsão de tempo para os próximos dias é a volta das chuvas no Sul e no Sudeste. O deslocamento da frente fria que forma-se entre Argentina e Uruguai deverá causar chuva e queda de temperatura no RS e em SC e oeste do PR. Esta sistema ondulará entre norte do RS e sul de SC entre hoje e amanhã (08/07) No dia 09 outra onda frontal deverá formar-se e atuar no Sul do Brasil (aí a divergências entre os modelos quanto a posição do ciclone sobre o Atlântico). No Sudeste, a frente fria deverá deslocar-se pela costa de SP no sábado, mudando o tempo no leste deste Estado e no RJ. No domingo o deslocamento de um novo cavado de oeste deverá provocar pancadas de chuva em áreas de SP. Os modelos numéricos de tempo estão coerentes quanto ao sistema, porém o GFS indica maiores condições de chuva devido a termodinâmica. No Nordeste o fluxo perturbado de leste mantém chuvas na faixa leste da Região, com possibilidade de chuva forte incluindo entre nordeste do CE, RN e Paraíba e também no litoral da BA.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima